

PLATAFORMA DA SOCIEDADE CIVIL NO ÂMBITO DA INICIATIVA EXPANDINDO A NUTRIÇÃO (SUN) – MOÇAMBIQUE

DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO

Nós, organizações membros da Plataforma da Sociedade Civil para a Iniciativa Expandindo a Nutrição (Scalling Up Nutrition) cujo objectivo é garantir uma mobilização nacional para a redução acelerada da desnutrição crónica em Moçambique, tendo como instrumento o Plano de Acção Multisectorial para a Redução da Desnutrição Crónica em Moçambique (PAMRDC 2011-2015 (20)),

Considerando o compromisso assumido durante a Cimeira Mundial da Alimentação, realizada em Roma em 1996, e reafirmado nos Objectivos e Metas de Desenvolvimento do Milénio, definidas na Cimeira de Nova Iorque, em 2000 de reduzir o número de pessoas desnutridas em 50% até o ano de 2015,

Conscientes de que a desnutrição crónica é o problema principal de nutrição que afecta as crianças moçambicanas e um dos principais obstáculos ao desenvolvimento humano, afectando o indivíduo, a comunidade e o País em geral,

Preocupados com o impacto da desnutrição crónica que é responsável por mais de um terço da mortalidade infantil, comprometendo assim o alcance dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, e a concretização progressiva do direito a uma alimentação adequada,

Determinados a implementar a abordagem multisectorial, para a redução da desnutrição crónica, plasmada no PAMRDC e na Estratégia e Plano de Acção de Segurança Alimentar e Nutricional (ESAN II 2011-2015),

Tomando em consideração as oportunidades que se apresentam, nomeadamente: o engajamento político nacional, as intervenções custo eficazes e com base em evidências científicas, as iniciativas globais e o engajamento dos parceiros nacionais e internacionais,

Assumindo que como organizações da sociedade civil cabe-nos, pressionar, advogar, sensibilizar, monitorar, a implementação das políticas que garantem o bem-estar das pessoas mas também agir como parte da solução e ser voz dos mais vulneráveis,

Reconhecendo que a nutrição é parte integrante do Direito à Alimentação Adequada sem a qual se compromete o gozo de outros direitos humanos e o alcance dos Objectivos e Metas de Desenvolvimento do Milénio,

Reiterando o compromisso de tudo fazer para que cada homem, mulher e criança moçambicanos possam gozar de um padrão de vida adequado, incluindo alimentação e nutrição,

Nós nos comprometemos a dedicar todas as nossas energias para:

- Apoiar os esforços do Governo na planificação, implementação, monitoria e avaliação das acções tendentes à erradicação da desnutrição crónica, baseadas no Plano de Acção Multisectorial para a Redução da Desnutrição Crónica (PAMRDC);

- Mobilizar e alocar recursos das nossas organizações de modo a contribuir para aceleração da redução da desnutrição crónica;
- Sensibilizar e capacitar massivamente os indivíduos e comunidades sobre as causas, malefícios e formas de prevenção e tratamento da desnutrição crónica, bem assim sobre os direitos humanos à saúde e alimentação adequada, incluindo as responsabilidades individuais e colectivas;
- Promover o acesso à informação, para facilitar a mudança de comportamento tomando em consideração as relações de género e as culturas locais;
- Advocar e sensibilizar os técnicos e dirigentes dos sectores implementadores e de coordenação multisectorial de segurança alimentar e nutricional, direitos humanos e sectores afins para maior alocação de recursos, e empenho na realização progressiva da nutrição como direito através do PAMRDC;
- Garantir uma mobilização nacional do Governo, Nações Unidas, Parceiros de Cooperação, Organizações da Sociedade Civil, Organizações de Base Comunitária, Organizações de Base Religiosa, sector privado, academia e outros para a implementação do Plano;
- Aumentar a consciência dos diferentes sectores e do público em geral, sobre os malefícios da desnutrição crónica e apoiar a tomada de acções para a sua redução de modo a promover a mudança de comportamento;
- Solicitar assistência técnica às organizações da sociedade civil, academia, Governo e outros actores para melhor implementar os propósitos da Plataforma;
- Investir na informação, gestão do conhecimento, sistemas de vigilância, monitoria e avaliação dos progressos realizados nas políticas de segurança alimentar e nutricional;
- Investir e fortalecer a capacitação dos recursos humanos da Plataforma, a todos os níveis, em matéria de nutrição; e
- Não colaborar com instituições, projectos, correntes científicas, que ponham em causa o aleitamento materno exclusivo ou representem atentado à nutrição.

Nós concordamos nos seguintes princípios para regerem a Plataforma:

- Igualdade e não-discriminação, no sentido de que todos os membros têm os mesmos direitos e deveres perante a Plataforma;
- Ética e moral, significando que as organizações membros da Plataforma abdicam de qualquer colaboração com instituições, projectos, correntes científicas ou outras acções que atentem contra o PAMRDC, as boas práticas de nutrição, tais como a protecção do aleitamento materno exclusivo e continuado, ou ameacem a dignidade da pessoa humana;
- Transparência no sentido de que todas as iniciativas e decisões da Plataforma são tomadas mediante informe e consulta a todos os membros;
- Prestação de contas, no sentido de que todos os membros prestam informe sobre o progresso da implementação das actividades realizadas em nome da Plataforma e a gestão de recursos obtidos em nome da mesma;
- Solidariedade, porque se espera de todos os membros da plataforma, apoio logístico, contribuição monetária, ou em espécie, que reduza os custos operacionais, liderança na sua área de actuação ou outras formas de facilitação e apoio às actividades da Plataforma, sempre que necessário bem como sustentação mútua nos posicionamentos públicos a favor da nutrição e do direito a uma alimentação adequada em geral;

- Participação, significando que todas as organizações membros devem envolver-se activamente nos processos de tomada de decisão e implementação de actividades definidas pela Plataforma.

Por isso nós, organizações da Sociedade Civil que actuamos nas áreas de nutrição, segurança alimentar e direitos humanos, aprovamos o conteúdo desta “**Declaração de Compromisso no âmbito da Iniciativa Expandindo a Nutrição (SUN), baseada na implementação do PAMRDC**” e comprometemo-nos a tudo fazer para que nenhuma criança padeça de desnutrição crónica em Moçambique.

Maputo, 01 de Setembro de 2013.

Lourdes Fidalgo
Directora ANSA

Kurt Henne
Director da HKI

Clara de Oliveira
Directora Hunger Project

Carlos Manjate
Director, Rede CAME

Graham Alexander Strong
Director Nacional da Visão Mundial

YYYYYYYYY
Director, FUNDE

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
Director Nacional da Care International

YYYYYYYYY
Director Nacional da JHU

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
Director Nacional da Fundação Aga Khan

Dr. Luís Bitone Nahe
Coordenador do Centro Direitos Humanos (CDH) -UEM

XXXXXXXXXX
Director Nacional da ADRA

yyyyyyyyyyyyyyyyyyyyyy
Director Nacional da Fundação Contra a Fome

